



Indicadores de sustentabilidade em reflorestamentos com alta diversidade de espécies nativas, Mogi-Guaçu, SP

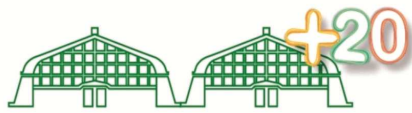
Luiz Mauro Barbosa⁽¹⁾, Michel Anderson Almeida Colmanetti⁽²⁾, Paulo Roberto Torres Ortiz⁽²⁾, Regina Tomoko Shirasuna⁽²⁾ & **Karina Cavalheiro Barbosa**⁽³⁾

⁽¹⁾ Instituto de Botânica (IBt), imbacol@terra.com.br; ⁽²⁾ CERAD/ IBt; ⁽³⁾ Desenvolvimento Rodoviário S.A. - DERSA

Estudos sobre indicadores de sustentabilidade para reflorestamentos heterogêneos com espécies nativas, implantados com alta diversidade, passaram a ser fundamentais na consolidação das orientações técnicas para processos de licenciamento ambiental em São Paulo. Este trabalho faz parte de projeto mais amplo, implantado em áreas da International Paper, há mais de 10 anos, por meio da instalação de 40 parcelas permanentes, em 240 hectares com plantio de 101 espécies arbóreas, parte de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural. Além dos estudos serem desenvolvidos nas mesmas parcelas, a metodologia para as diferentes abordagens também foi padronizada. Resultados sobre caracterização florística e fitossociológica, tanto do estrato arbóreo como regenerante já indicaram bons parâmetros de sustentabilidade. Avaliaram-se 364 indivíduos arbóreos, pertencentes a 24 famílias, 63 gêneros e 76 espécies, sendo 28 espécies pioneiras (36,8%), 41 não pioneiras (53,9%) e 7 não identificadas (9,2%). A diversidade nas sub-parcelas apresenta Índice de Shannon (H') = 3,87 e de equabilidade de Pielou (J') = 0,89. Quanto ao estrato regenerante, dos 3591 indivíduos amostrados, verificou-se a ocorrência de 29 famílias, 55 gêneros e 62 espécies, sendo Fabaceae, Bignoniaceae e Euphorbiaceae as famílias mais ricas. A avaliação da cobertura do dossel, medida com densiômetro, variou de 70,27% a 87,09%, indicando que a floresta consolida-se. Estes fatos são corroborados pelo levantamento, no período chuvoso, de 504 indivíduos, sendo Pteridophyta (3 spp.), Bromeliaceae (3 spp.) e Orchidaceae (2 spp.), além do avistamento de fauna, em diversas oportunidades, como veado-campeiro (*Mazama gouazoubira*), ouriço-cacheiro (*Coencou villosus*), capivara (*Hydrochoerus hydrochoeris*), lebre (*Lepus europaeus*), cascavel (*Crotalus durissus terrificus*), tatupeba (*Euphractus sexcintus*) e algumas espécies de morcego, evidenciando a importância destes dispersores na consolidação da floresta implantada.

Palavras-chave: restauração ecológica, florística, licenciamento ambiental.

Órgão financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq
Desenvolvimento Rodoviário S.A. - DERSA



19º RAIBT

19ª REUNIÃO ANUAL DO INSTITUTO DE BOTÂNICA

26 a 30 de novembro de 2012

Tema: JB +20: Patrimônio ambiental de São Paulo